

VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA¹

Todos nós conhecemos o trecho do Evangelho que nos conta sobre a visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel (*Lc 1,39-56*).

O que nós, como família da União, podemos aprender com essa narrativa?

Vejamos algumas circunstâncias que se apresentam nesta narrativa. Primeiramente, o anjo Gabriel não ordena que Maria vá ajudar a sua prima, ele apenas *informa* sobre esta circunstância. Todavia, Maria sabe que Deus não enviaria um mensageiro apenas para lhe deixar ao par da última "fofoca". Sempre que Deus se comunica, ele espera uma ação. Então, podemos aprender com Maria que, se sentimos uma inspiração divina, não devemos tardar e colocar as nossas mãos a obra, mesmo que requeira muitos sacrifícios, como foi sua viagem de Nazaré para Judá.

Outra circunstância é o fato de que Maria foi *apressadamente* à casa de Isabel. Mesmo lidando com seus próprios problemas (estava grávida e seu relacionamento com José certamente seria abalado com isso), ela deixou tudo e foi servir sua prima. Podemos aprender duas coisas com essa atitude: Maria coloca a necessidade dos outros acima de suas próprias necessidades e ela também nem hesita em obedecer uma simples sugestão de Deus.

Existem necessidades de todos os tipos ao nosso redor, principalmente as da nossa própria família. Quando estamos cansados, essas necessidades podem ser tão difíceis de serem atendidas quanto a viagem que Maria fez para visitar sua prima. Dessa forma, quando, apesar de tudo, fazemos o nosso melhor para atender essas necessidades, com dedicação e magnanimidade, estamos sendo obedientes à vontade de Deus para nós, da mesma forma que Maria foi obediente.

Um fato muito interessante e bonito é que Deus Pai poupou a Maria o trabalho de explicar para Isabel sobre sua gravidez. Quando ela chegou, Isabel imediatamente já sabia que ela seria a mãe do Salvador. E esta saudação, gerou uma oração muito bonita de Maria, o Magnificat.

O Magnificat nos permite conhecer um pouco da personalidade de Maria e pode ser uma inspiração para nossas vidas. Sobretudo é um tema de alegria. Em tudo ela se alegra e louva a Deus. Seguindo seu exemplo, devemos nos alegrar em Deus por tudo o que fez por nós e nossas famílias, o presente de sermos pais e o privilégio que possuímos de servir e obedecer a vontade de Deus como membros da União de Famílias de Schoenstatt.

A história da Visitação nos mostra Maria como Mãe do Mensageiro, como a primeira a levar Cristo aos outros. Desde viajar 140km difíceis para chegar até Isabel, ainda confusa sobre a sua própria gravidez e os problemas que isso poderia implicar, até rezar o Magnificat e se colocar à disposição de sua prima por três meses. ; Maria sempre quis

¹ Inspirada no livro "Imitating Mary", de Marge Fenelon

fazer em tudo a vontade de Deus. Disso podemos aprender que Maria é uma mulher de *profunda obediência*.

Sugestão: elaborar em família o nosso próprio Magnificat. Quais foram as grandes coisas que Deus fez por nossa família? Como Ele demonstrou sua força em nossa vida? De que formas fomos abençoados?

Luciano e Flávia Ghelardi – 13º Curso – UF Região São Paulo

ILUSTRAÇÃO DE **NICOLE GHELARDI** – filha do casal

